

“No coração do Maranhão bate Tuntum!”

De acordo com o IBGE, a povoação do lugarejo Tuntum teve início aproximadamente em 1890, com a chegada de José Naziozeno e família.

No mesmo período, os missionários capuchinhos já se faziam presentes na região. Presença que se intensificou na primeira metade do século XX, com as desobrigas, na medida em que o lugar foi se tornando um expressivo povoado de Barra do Corda e, posteriormente, de Presidente Dutra (1943).

Conforme o depoimento da Sr<sup>a</sup>. Inocência da Silva Uruçu, 91 anos, que chegou a Tuntum em 1949, as primeiras missas em desobriga foram realizadas numa capela de palha, construída no Sítio dos Carneiros (atual Vila Mata).

A Sr<sup>a</sup> Inocência, desde a sua chegada foi uma importante auxiliadora dos frades e engajada nos movimentos da Igreja. Quando questionada sobre a importância da construção da Matriz para a comunidade, a guardiã da memória tuntuense, sentencia: **A Igreja foi e é tudo**. Expressão que evidencia o marco histórico, social e cultural que a maior obra arquitetônica da cidade representa. Sua construção foi iniciada em 1954, antes mesmo da emancipação política do município em 1955.

Inocência relata que durante os anos de construção toda a comunidade contribuiu de formas diversas, os mais abastados faziam doações e a grande maioria de trabalhadores pobres prestavam serviços trabalhando na extração e no transporte de pedras das margens do riacho que corta a cidade, outros trabalhando na própria edificação, cuja conclusão ocorreu em 1961. Portanto, a obra foi um instrumento de mobilização e união da comunidade. Além disso, se constitui num símbolo de devoção e fé.